

O ALVARANENSE

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Alvarães - Red. e Adminis.: Centro Paroquial - Av. Santa Cruz 65 - Telefone 258 777 269 - 4905-205 ALVARÃES

Director: J. Miranda Pinto | Tiragem 1.500 exemplares | 3.ª Série ANO XLIV | Avulso 0,75€ | N.º 509 • Outubro 2023

Mensal

Publicações
Periódicas

Autorizado a circular
em invólucro fechado
de plástico ou papel.
Pode abrir-se para
verificação postal.

ctt

Taxa Paga
Portugal
Contrato 200090241

VISITA AOS FORNOS DA TELHEIRA

Em meados do mês de Abril realizou-se na E.S.E (Escola Superior de Educação) um encontro sobre o Património Industrial do Alto Minho e do Programa constava a visita aos fornos cerâmicos da Telheira, em Alvarães, e também às instalações da Fábrica Campos.

No dia 15 de Abril foi assinado um acordo de colaboração de adesão de Alvarães à rede nacional do Turismo Industrial, por parte da Junta de Freguesia, Câmara Municipal e Região de Turismo Norte.



A partir deste acordo, as visitas a Alvarães e aos fornos cerâmicos acentuaram-se e por cá têm passado Associações Culturais e Escolas, nomeadamente uma Confraria ligada à cerâmica (Caco), os jovens que se dirigiam à Jornada Mundial da Juventude e que foram acolhidos por famílias alvaranenses, Escolas e até grupos de turistas, nomeadamente estrangeiros.

No dia 8 de Setembro estiveram cá os professores do Agrupamento de Escolas de Barroselas. Visitaram os antigos fornos, ouviram a história dura e sentida vivida por muitos alvaranenses que ali trabalharam nas lides do barro e da feitura da telha e do tijolo, numa produção manual perpetuada por décadas de sacrifícios. Depois, foram até à Fábrica Jerónimo Pereira Campos, renderam-se à beleza arquitetónica do edifício, já em avançado estado de degradação, e deixaram no ar um lamento e uma interrogação sobre quem poderá salvar este espólio cerâmico rico e recheado de história.

A JUSTIÇA

Quando pessoas desavindas entram em conflito, e não chegam a acordo por via do diálogo, geralmente, recorrem aos tribunais. Desde já asseguro que não é o melhor método, para resolver os problemas. Isto porque, na vida, tenho sido testemunha, em casos simples, mas importantes, para me aperceber de que a hipocrisia e a mentira são inimigos da verdade. Quem, aguarda uma sentença justa pode sofrer uma desilusão, por juramento falso, artimanha do advogado ou, até, porque o juiz resolveu dar a volta à lei! É velho o dizer “a justiça é cega”.

No passado recente o assunto tem estado na ordem do dia e os meios de comunicação não se cansam de comentar, e com razão, certas aberrações, tão grandes têm sido as dúvidas e disparates, que os megaprocessos sugerem.

O julgamento gira sempre à volta dos advogados e, no campo fértil da classe, temos capazes de iludir o tribunal, baralhando quantos fazem parte da audiência. Muitas vezes estamos perante um erro judicial, que sobe a instâncias superiores, para ser dirimido!

Sempre que vejo aqueles montes de dossiês ocorre-me pensar que tantas palavras exprimem dúvidas, empalhadas em meias verdades, para gerar confusão. Se há parecer, que merecia ser o mais sintético possível, para apuramento da verdade, devia ser o processo de acusação para facilitar o debate instrutório do julgamento. Reconheço, infelizmente, serem questões das mais difíceis de tratar. Os crimes de corrupção e branqueamento de capitais são, modo geral, da auto-

continua na pag. 3

CARDEAL D. AMÉRICO AGUIAR

D. Américo Aguiar até há pouco tempo Bispo Auxiliar de Lisboa, e que foi o líder da organização e logística da Jornada Mundial da Juventude – Lisboa



2023 – foi elevado a Cardeal pelo Papa Francisco, em Consistório realizado no Vaticano no dia 30 de Setembro último.

D. Américo Aguiar, entretanto nomeado Bispo da Diocese de Setúbal, recebeu das mãos de Sua Santidade o Papa, o anel e o barrete cardinalício, numa cerimónia que decorreu na Praça de S. Pedro, em Roma.

O jovem Bispo foi elevado a cardeal juntamente com mais 21 membros da Igreja católica.

D. Américo nasceu a 12 de Dezembro de 1973, em Leça do Balio, próximo de Matosinhos e foi ordenado sacerdote em 2001. Em 2019, numa cerimónia que decorreu na cidade do Porto, na Igreja da Trindade, foi ordenado Bispo.

É atualmente o cardeal mais novo dos seis que a Igreja católica portuguesa conta, sendo os outros: D. José Saraiva Martins, D. António Monteiro, D. António Marto, D. Tolentino e D. Manuel Clemente.

ORAÇÃO A SÃO MIGUEL

São Miguel Arcanjo,
defendei-nos no combate.

Sede o nosso refúgio
contra as maldades
e ciladas do demônio.

Que Deus manifeste o seu
poder sobre ele. Eis a nossa
humilde súplica.

E vós, Príncipe da Milícia
Celeste, com o poder
que Deus vos conferiu,
precipitai no inferno Satanás e
os outros espíritos malignos,
que andam pelo mundo
tentando as almas. Amém.

FESTA DAS COLHEITAS

Alvarães viveu neste último fim-de-semana, sexta, sábado e domingo, a Festa das Colheitas em honra de S. Miguel Arcanjo, patrono de Alvarães e associado desde há séculos aos frutos colhidos da terra. É pelo Samiguel que os caseiros e rendeiros pagam (pagavam) aos proprietários das terras a pensão correspondente à renda.

Cumpre-se o ciclo da Natureza: em Maio, em Quinta-feira da Ascensão, no cerimonial da “Hora “na Igreja Matriz, entoam-se preces para que as sementeiras lançadas à terra em Primavera da vida campestre sejam sorrisos de produção para os agricultores.

Viajar no tempo e colher agora os frutos da terra e num gesto de gratidão para com a mãe Natureza vir agradecer ao Divino na figura do Arcanjo S. Miguel “príncipe das milícias celestes e defensor da Glória do Senhor” o bom ano agrícola.

A Comissão da Festa das Cruzes do próximo ano, já a trabalhar, tem-se mostrado muito ativa, dinâmica e com imensa paixão pelas “coisas” que são tradições e costumes desta terra, figuras airosas da nossa memória coletiva que trazem recordações boas.

A Igreja Matriz está linda e ricamente adornada e os altares compostos com os frutos da terra que são cânticos harmoniosos

aos santos da nossa devoção e flores de graças que ondulam pelo



templo, agora reaberto depois de obras de beneficiação. Parabéns às zeladoras que plantaram em cada altar a voz da terra e um sentido de gratidão imenso que se presente à distância da fé de cada um.

A semana passada foi “a viagem no tempo” nas festas de Nossa Senhora da Luz e de Nossa Senhora da Ajuda e agora é a Festa de S. Miguel (nas Inquirições de 1220 é referido “esta igreja de S. Miguel de Alvarães”).

Do programa festivo constou, na sexta-feira, Missa em honra do Padroeiro, no sábado, uma desfolhada à antiga portuguesa no largo fronteiro ao templo e no domingo, 1 de Outubro, uma celebração eucarística com a apresentação do Padre João Santos, a Procissão solene e muita animação.

UM FATO À MEDIDA

Foi através do jornal Alvaranense, mais propriamente, de Março de dois mil e vinte e três, que fiz um reparo à situação em que se encontrava a nossa igreja matriz, face à degradação do teto e não só, apelando aos responsáveis da nova comissão fabriqueira, para a urgência de obras de manutenção. Sem demora, surgiu a informação, que a mesma comissão teria já dado início ao processo, para que essas obras



fossem efetuadas. Contudo, se o repto se tornou extemporâneo, valeu sobretudo pela intenção.

Como alguém disse, «o homem sonha, a obra nasce». Ei-la pois, a nossa igreja, rejuvenescida, resplandecente e majestosa, fazendo jus ao gosto e competência de quem conduziu este projeto de restauro, para gaudío de todos os Alvaranenses. E, neste contexto, atrevo-me a dizer “todos”, porque apesar de algumas vozes dissonantes, certamente não contarão para a estatística. A beleza das cores do teto, compaginadas com a elegância da tribuna, transporta-nos para um deslumbramento extasiante, que nos aproxima do sobrenatural. Sabemos que o homem é avesso à

continua na pag. 4

Movimento Religioso



NOVOS FILHOS DE DEUS

Tornaram-se filhos de Deus pelo Batismo

– 23 de Setembro, **Diego Abreu Silva**, filho de Ivo Alexandre da Silva Pinto e de Marisa Amorim Abreu, residentes na Rua da Várzea

– 1 de Outubro, **Kimi Gonçalves**, filho de André Filipe Pires Gonçalves e de Sílvia Anoreia Lages Gonçalves, residentes na Rua do Calvário



CHAMADOS À CASA DO PAI

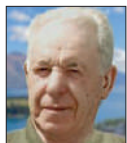
Entregaram-se nas mãos de Deus



23 de Setembro, **Casimiro Martins Ribeiro**, solteiro, de 61 anos de idade, filho de José Maria Soares Ribeiro e de Maria da Piedade Alves Martins, residente no lugar de Souto do Monte



29 de Setembro, **Alcindo Moisés Correia Monteiro**, de 73 anos de idade, solteiro, filho de José Maria Barbosa Monteiro e de Aurora da Silva Correia, residente no Porto



10 de Outubro, **Ormindo Soto Maior de Miranda**, viúvo de Maria dos Santos Meira Araújo, de 91 anos de idade, residente no lugar do Paço



20 de Outubro, **Manuel Martins de Sá**, de 78 anos de idade, residente em Alvarães. Foi a sepultar em Frágoso.

Pêsamos para os familiares



AGRADECIMENTO CASIMIRO MARTINS RIBEIRO

A Família, muito sensibilizada e agradecida com as provas de solidariedade humana e espírito cristão manifestados aquando do falecimento do seu ente querido, vem agradecer publicamente todos aqueles que participaram no seu funeral, nas cerimónias religiosas pelo seu eterno descanso ou que de qualquer outro modo se associaram à sua dor.

A Família

O ALVARANENSE

N.º de Registo – 105457



Propriedade:
FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL
DE ALVARÃES

Editor:
Monsenhor António Gonçalves
Av. de Santa Cruz, 165
4905-205 Alvarães

Redação:
Centro Social e Paroquial de Alvarães
4905-205 Alvarães

N.º de Pessoa Colectiva:
501 337 822

Administrador:
Mons. António Fernandes Gonçalves
(Presidente)
IGREJA – ALVARÃES

Diretor:
José Maria Miranda Pinto
Rua do Calvário, 41
4905-201 Alvarães

Fotocomposição e Impressão:
Gráfica Casa dos Rapazes
Rua de Santo António, s/n
4900-492 VIANA DO CASTELO
Tel. 258 823987

Tiragem: 1500 exemplares

Avulso: 0,75 Euros
Assinatura Anual: 10,00 Euros
Assinatura Anual (Estrang.): 10 Euros

BODAS DE DIAMANTE MATRIMONIAIS

– 12 de Outubro, celebrou Bodas de Diamante o casal **Domingos Dias Meira** e **Zulmira Cruz Novo**, residentes no lugar do Xisto

ESTATUTO EDITORIAL

O jornal “O Alvaranense” é uma publicação mensal em perfeita consonância com os valores e tradições do povo desta terra. O jornal é norteado pelo espírito da verdade e assume um carácter apolítico que busca no equilíbrio e no interesse do público leitor a razão profunda de ser e de continuar a existir como elo de ligação entre alvaranenses aqui residentes e outros espalhados pela distância dos continentes e dos oceanos.

Trabalhamos por um jornal lúcido, com reduzida publicidade e com artigos de opinião onde queremos que prevaleça o bom senso, com temas onde é defendido um sistema de valores com informação religiosa, desportiva e autárquica, tão do agrado dos nossos emigrantes.

Não nos enquadramos no fenómeno da comercialização da notícia e “assumimos o compromisso de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa-fé dos leitores”.

Acreditamos e defendemos que a informação é um direito baseado na própria natureza humana e assente na liberdade de expressão e no respeito pelos outros, reconhecida pela Carta das Nações Unidas e pela própria doutrina política da Igreja expressa na Encíclica Pacem in Terris.

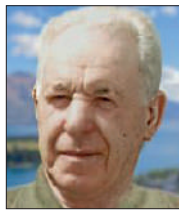
“O Alvaranense” é um jornal paroquial, solidário e livre.

O Diretor

José Maria Miranda Pinto

OBRIGADO, “TIO” ARMINDO!

Faleceu recentemente, no dia 10 de Outubro, o Sr. Armindo Soto Maior de Miranda, residente no lugar do Paço, e que foi durante mais de trinta anos o distribuidor d’O Alvaranense naquele lugar.



Já há muitos anos, o “tio” Armindo aceitou de bom grado o convite feito pelo Cesário Coutinho, então Diretor do Jornal, para mensalmente, de porta em porta, distribuir o nosso mensageiro. Fazia-o com alegria e até com algum espírito de missão, sendo muito bem recebido por todos aqueles a quem se dirigia. As contas que apresentava andavam sempre certinhas.

O Sr. Armindo era um homem de trabalho, um homem de família, um homem de bem. Esteve largos anos na Argentina onde trabalhou, juntamente com outros seus irmãos, na dureza do barro e na feitura de tijolo nos “hornos” que por lá proliferavam. Após regressar a Alvarães foi operário na Fábrica Jerónimo Pereira Campos e agricultor nas suas propriedades.

Obrigado, “tio” Armindo, e que o Senhor já o tenha na sua Glória.

A VIDA

A vida é um constante recomeço. Não se dê por derrotado e siga adiante. As pedras que hoje atrapalham a sua caminhada, amanhã enfeitarão a sua estrada.

RESTAURANTE TELHA DOS SABORES

De nome, Célia Maria Ribeiro Faria, 42 anos.

Gerente e Cozinheira de um comércio local de nossa Vila.

Enverga há vinte anos atrás no mundo da hotelaria, no café dos jovens, na vizinha freguesia de Vila Fria como servente.

Exerceu sua função por cerca de três anos.

Este é o primeiro aniversário desta generosa empreendedora que cativa pela sua simplicidade.

São servidos pratos tradicionais de segunda-feira à sábado.

O restaurante tem sido uma excelente alternativa para os trabalhadores, mas também para os demais residentes de todas as freguesias adjacentes.



Seguiu para o hospital de Santa Luzia em Viana do Castelo por mais quinze anos, onde trabalhou do lado da cozinha.

A meio tempo faz pastelaria personalizada.

Seu objetivo de vida sempre foi abrir por conta própria e assim ver introduzidos seus dotes culinários.

Foi identificada via internet na rede social e dessa forma toma conhecimento do passe do estabelecimento no Souto do Monte (Paço).

Surge esta excelente oportunidade, principalmente pela proximidade, já que apesar de natural de Vila Franca é casada e residente em Vila Fria.

Abraçou seu sonho, deixando assim um porto seguro por um mar incerto.

O restaurante abre com o nome Telha dos Sabores, Telha em homenagem a nossa Vila no dia 18 de Setembro 2022 pós-Covid.

Cozinhar foi seu maior desafio. Já a parte da logística e gestão a deixou sempre mais confortável.

E é com ajuda de amigos que inicia este novo compromisso para com a comunidade local e arredores.

Mais tarde, surgem os funcionários Renata e Bruno, que a acompanharam até aos dias de hoje juntamente com seu Marido.

Apesar de alguns contratemplos, como o incêndio e peripécias de malfeitores, sente-se realizada e feliz.

De alma cheia sempre que seus pratos são carinhosamente elogiados.

Clientes da Meadela consultam todos os dias a página Facebook à fim de tomar conhecimento das diárias que serão servidas.

Clientes de Darque partilham companhia desde o pequeno-almoço até ao lanche da tarde, tal é agradável o espaço.

E pessoas do próprio lugar, encontram o aconchego diário de uma sopa quentinha e sempre fresca do dia.

Mais exemplos poderia citar.

Confeciona para os mais diversificados eventos, aniversários, batizados, convívios e a especialidade da casa é o Bacalhau à Telha.

Após um ano de abertura, deixa um profundo agradecimento a todos os presentes.

E um carinho especial e emotivo a funcionária

Renata, que tem sido incansável e seu braço direito.

Ser empreendedor nos dias que correm é um dos maiores desafios desta sociedade e só seres de muita coragem tem capacidade para enfrentar certas responsabilidades.

É necessária muita garra para colocar como prioridade um negócio.

E ainda mais força para nunca baixar os braços.

Como cliente e amiga, desejo votos de continuidade, que sejam muitos os anos a observar o Staff de mangas arregaçadas e de sorrisos contagiantes.

Fazem parte desta nossa Jacarandá, meu sentido agradecimento por dar vida a nossa Terra.

Andrea Pinho

RESTAURANTE | CHURRASCARIA | PASTELARIA
RUA S. MIGUEL, 644 | LOJA 3 | 4905-213 ALVARÃES

258 155 772
916 905 194

SABE O QUE DEVE COMER NO OUTONO? EIS ALGUNS EXEMPLOS

Com a chegada do Outono, quais são os alimentos que deve privilegiar? Segundo o Serviço Nacional de Saúde [SNS], há que dar preferência aos da época, dado que são “mais frescos”, estão “disponíveis localmente” e em condições de maturação “adequadas para consumo”.

Assim, como exemplos a castanha, a romã, a tangerina, o dióspiro, a abóbora, a noz, a batata doce, a avelã, a amêndoa e a couve portuguesa.

continuação da pag. 1

ria de gente com grande poderio económico e financeiro. O que, até aqui, era menos frequente, ou desconhecido passou a ser prática corrente desde que as “bazucas” começaram a cair da Europa! A justiça é um dos pontos fracos das nossas governações.

Todos nos lembramos como demos conta do primeiro dinheiro, vindo da então C. E. E. Pelo menos, os que correm atrás da minha idade recordam como foram esbanjadas oportunidades, em troca por falcaturas. No estender das rodovias, o aproveitamento, de alguns, foi descarado! Temo, mais uma vez, que a distribuição das verbas do PRR inclua atos de corrupção, tão enraizado está, na vida política, o desejo de ser rico.

A ação de muitos implicados causou-me muita estranheza e surpreendeu muita gente já que, quem os ouvia, e pela aparência, reflectiam exemplos de pessoas de bem! A partir de então os juízos

merecem melhor escrutínio. Não devemos deixar a esperteza nacional viver à sombra do nosso desleixo. Estas considerações servem de aviso para que a denúncia, apoiada em factos, seja um travão em manigâncias.

Tratando a justiça de modo caseiro, isto é, mais próximo, deve dizer-se que a inveja está na origem de causas que chegam aos tribunais, quase sempre por querelas familiares, resultantes da partilha de bens herdados e situações económicas diferenciadas. A água de rega e confrontações de terreno foram, antes, dois motivos de disputa que ocuparam essas instâncias. A inveja é um cisma bíblico que se enraizou nas sociedades, provocador de inimizades. A ideia de não ter o que vemos, no outro, é possuidora de um sentimento inexplicável, que leva para o campo da psicologia. Para atingir o seu objetivo, o invejoso, vale-se de invenções, injúrias, difamações e recorre ao

boato, como auxiliar da sua intenção, sem medir o prejuízo que causa. Por vezes, as maledicências têm o tribunal para deslindar teimosias.

Estive, há tempos, numa audiência que envolvia bens da comunidade. Fiquei decepcionado com o depoimento das testemunhas de acusação. No meu juízo a verdade dos factos foi traída, por afirmações falsas. Fizeram-no com leviandade pois, a maioria, desconhecia totalmente a origem dos factos. A nós coube-nos a resignação perante a decisão do tribunal, convencidos de que fomos espoliados, de um bem patrimonial. Como este caso, onde a mentira levou a melhor, é a nossa opinião, tendo em conta que a verdade objectiva não está ao nosso alcance, outros se sucedem, quando não, a prescrição de delitos graves na cara do cidadão comum, como desprovido de cinco reis de inteligência!

Cesário Coutinho

A JUSTIÇA

BISPO DE VIANA COLOCA COMBATE AO SOFRIMENTO NO MEIO DA CAMINHADA PARA JUBILEU DIOCESANO

Em nota pastoral publicada no dia 27/09/2023

O Bispo de Viana do Castelo, D. João Lavrador exortou os fiéis a colocarem o combate à tristeza e ao sofrimento no centro da caminhada que a diocese inicia este ano rumo jubileu dos 50 anos da sua criação, que se celebra em 2027. Numa Nota Pastoral assinada no dia 27/09/2023, o prelado vianense desafia também todos os diocesanos a contribuir para a «renovação da Igreja diocesana», contribuindo para a definição de novas linhas pastorais.



bispo de Viana, que enquadra o compromisso dos cristãos com a construção de um mundo mais fraterno no centro da caminhada diocesana rumo ao jubileu dos 50 anos da sua criação, que se celebra em 2027.

ADEQUAR A PASTORAL ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS

D. João Lavrador nota que o trabalho «particularmente significativo e exigente para todos os diocesanos «deve começar desde já». Convida, por isso, «todos os diocesanos a encetar uma reflexão que nos ajude a encontrar as linhas pastorais que nos conduzam à renovação da nossa Igreja diocesana», para que seja possível «chegar à celebração do Jubileu diocesano com um conjunto de orientações pastorais, vindas da reflexão de todos, que abram caminhos para o futuro» da Igreja de Viana do Castelo.

Atento à caminhada sinodal da diocese e aos desafios deixados pela Jomada Mundial da Juventude,

D. João Lavrador sublinha que «os desafios lançados pelo Papa aos jovens e, através deles, a toda a Igreja, exigem releitura, reflexão atenta e conversão pessoal, comunitária e pastoral». Propõe o prelado que «este novo rosto da Igreja reflexo da comunhão, da participação activa de todos e da corresponsabilidade comum na missão evangelizadora deve atingir cada uma das nossas comunidades cristãs».

Na Nota Pastoral, D. João Lavrador afirma que «urge dedicarmos todos os esforços por atender à realidade familiar, seja na preparação do matrimónio, seja no acompanhamento dos casais, seja na presença e acolhimento junto dos casais em situação de dificuldade... O que implica «dotarmos as nossas comunidades cristãs de um adequada pastoral familiar», acentua o bispo de Viana do Castelo, que quer também uma atenção especial aos jovens da diocese. «As Jornadas Mundiais da Juventude, ocorridas em Lisboa, no corrente ano, despertaram iniciativas e dinamismos jovens, nomeadamente na nossa diocese, que termos de dar continuidade», afirma o bispo de Viana do Castelo.

GNR “APANHA” 236 VEÍCULOS SEM SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL

Pelo menos 236 veículos circularam sem seguro de responsabilidade civil, no período compreendido entre 13 e 19 de outubro, nas estradas portuguesas.

No relatório semanal divulgado pela GNR, são mencionadas 6 395 infrações a nível de trânsito entre as datas mencionadas. Destaque ainda para 566 detenções: 244 por condução sob o efeito do álcool; 134 por condução sem habilitação legal; 50 por tráfico de estupefacientes; 21 por furto e roubo; dez por posse ilegal de armas e arma proibida; três por violência doméstica; e ainda um por incêndio florestal.

O MINHO PITTORESCO

TOMO I, EDIÇÃO DO ROTARY CLUB DE VALENÇA, ANO DE 1986



“...A nossa imaginação, voando saudosa para esta jornada alegre, recorda ainda a noite de estalagem no lugar das Neves, a catadura feroz dos almocreves que ceavam junto da lareira, o roer serrilhado dos vermes da madeira nas velhas tábuas do leito em que dormíamos.

- Ah, como ouvimos ainda esse maldito roedor com a sua trompa de verruma perfurante, agora que vão passados uns vinte e tantos anos! Como o ouvimos e como o adoramos!

Mais rápido que a nossa imaginação o comboio deixava atrás de si os prados e as montanhas, os vales orlados pela vinha de enforcado e os casais dispersos por entre a vegetação luxuriante do Minho.

Soubemos que passávamos em Alvarães, quando o comboio parou no apeadeiro dessa freguesia, onde existem as ruínas da torre chamada dos Silveiras, a qual dizem ter sido solar destes fidalgos.

A matriz era antigamente a igreja dos frades bentos de S. Romão de Neiva; mas pelo ano de 1450, sendo o mosteiro distante e péssimos os caminhos, o povo pensou em erigir uma igreja matriz no sítio onde já existia uma capela de Santa Maria Madalena, e nisso concordou com os frades pagando-lhes o meio dízimo, tributo a que mais tarde se quis subtrair, pelo que os frades dirimiram pleito que venceram, obrigando-se então o povo a pagar 450 alqueires de milho e centeio por ano.

Em 1524, D. Manuel fez freguesia a nova matriz, anexando-lhe S. Julião de Freixo e Santa Maria de Ardegão, às quais os reitores

de Alvarães nomearam curas até 1834. Ao norte da freguesia existe no sítio do Pulho uma pequena lagoa, junto da qual se vê uma entrada de mina, que a tradição diz ter sido uma entrada subterrânea feita pelos mouros, para irem buscar água ao rio Lima.

A via férrea segue numa linha reta quase paralelamente à estrada distrital para Braga, até próximo da estação de Barroselas; a paisagem é menos larga, mas nem por isso menos formosa...”

Comentário: a história e a lenda de mãos dadas

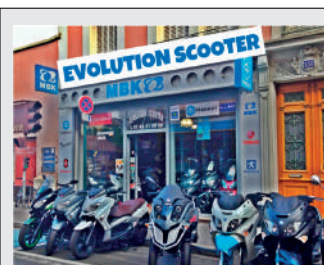
José Augusto Vieira

PETIÇÃO CONTRA AUMENTO DO IUC SOMA QUASE 330 MIL ASSINATURAS

A petição contra o aumento do IUC somava, ao início de tarde desta segunda-feira, dia 23, perto de 330 mil assinaturas.

O objetivo da petição é levar o tema à Assembleia da República e tentar travar o aumento do IUC nos veículos cuja matrícula é anterior a julho de 2007, como está proposto no Orçamento do Estado para 2024.

A petição foi criada há exatamente duas semanas, no dia 9, pouco depois de ter sido anunciado que “estão a ser ponderadas medidas para agravar o Imposto Único de Circulação (IUC) para veículos matriculados antes de julho de 2007, como forma de compensar as perdas resultantes dos descontos que o governo planeia aplicar nas autoestradas (as antigas scuts) A23, A24, A25 e A22 no Algarve, com a possível extensão à A13”.



MBK -PIAGGIO- PEUGEOT
VENTE ET REPARATION
JOSE SOUSA

136, RUE DES BOURGUIGNONS
92600 ASNIERES SUR SEINE - FRANCE
TEL 01.41.11.90.90 FAX 01.41.11.03.36
MAIL : EVOLUTIONSCOOTER@WANADOO.FR
SITE : WWW.EVOLUTIONSCOOTER.NET

Optique Vendôme

David Palhete

17, rue Daunou - 75002 Paris
Tél/Fax: 01 42 61 44 86
Portable: 06 15 64 13 43

Ouvert du lundi au samedi de
9h30 à 19h30 sans interruption
Métro: Opéra
optiquevendome@gmail.com

CLUBE DE AMIGOS

Já no mês anterior publicamos uma longa lista. Mas continuamos a receber mais assinaturas, o que mostra que o apoio financeiro a este jornal se mantém, como prova de que o mesmo é bem recebido e esperado mensalmente nas vossas casas.

Continuamos a alertar para o caso de termos algumas devoluções, pelo que se acham que o jornal não chega, deverão corrigir os endereços postais. Mas há casos em que a morada está correta e o jornal vem devolvido. Já é um problema de distribuição e entrega no local de entrega, sobretudo no Estrangeiro. Às vezes basta não ter o número da porta, ou ter o código postal errado e é suficiente para que o jornal não seja entregue.

As férias de Verão acabaram e já não se vêm por cá os nossos emigrantes. É mais um ano de trabalho que se inicia e o que é preciso e desejo a todos vós SAUDE para levar a bom termo os vossos objetivos de trabalho.

E vamos publicar os nomes dos que nos pagaram as suas assinaturas, pois além de apoio financeiro, é bom para a continuidade do jornal o vosso apoio moral que sempre ides manifestando.

Do nosso Clube de Amigos, indicamos:

Maria Teresa Campos	FRANÇA	30,00 €
Abel Fernandes Neiva	PORTUGAL	20,00 €
Adriano Alves Meira Pires	PORTUGAL	20,00 €
Albertina Lario da Silva	FRANÇA	20,00 €
Antonio Cruz Freitas	PORTUGAL	30,00 €
Antonio Novo Peixoto Cruz	FRANÇA	20,00 €
Antonio Rodrigues Mendes	PORTUGAL	20,00 €
Antonio Santos Palhete	FRANÇA	30,00 €
Armando Marques Faria Ribeiro	FRANÇA	20,00 €
Avelino Sampaio Cruz	FRANÇA	30,00 €
Candida Maria Soares Pereira	FRANÇA	20,00 €
Domingos Queiros Coutinho	PORTUGAL	15,00 €
Jaime Ferreira Lopes	FRANÇA	20,00 €
Jesus Torres Fernandes Palhares	PORTUGAL	20,00 €
Joaquim Ferreira Lopes	FRANÇA	20,00 €
Joaquim Gonçalves Costa Torres	FRANÇA	20,00 €
Jose Fernando Barbosa Sousa	FRANÇA	20,00 €
Jose Maria Ribeiro Novo	FRANÇA	25,00 €
Jose Rodrigues Mendes	FRANÇA	20,00 €
Jose Silva Quintas	FRANÇA	20,00 €
Laurinda Rolo Cardante	FRANÇA	25,00 €
Manuel Alves da Silva	PORTUGAL	15,00 €
Manuel Correia Peixoto	PORTUGAL	20,00 €
Manuel Gomes Dias	FRANÇA	40,00 €
Manuel Joaquim Pimenta Novo	FRANÇA	20,00 €
Manuel Rocha Silva	FRANÇA	20,00 €
Manuel Rodrigues da Costa	PORTUGAL	20,00 €
Maria Alice Martins dos Santos	PORTUGAL	20,00 €
Maria Amelia T. Coutinho V. Costa, Prof ^a	PORTUGAL	20,00 €
Maria Celeste Lima	FRANÇA	15,00 €
Maria Celeste Rodrigues Alves	ALEMANHA	20,00 €
Maria Conceição Silva Pita	PORTUGAL	15,00 €
Maria Fatima Ribeiro	FRANÇA	20,00 €
Mateus Pereira Fernandes	FRANÇA	20,00 €
Ricardo Sotomaior Ribeiro	PORTUGAL	20,00 €
Serafim Antunes dos Santos	PORTUGAL	15,00 €
Rosa Correia Meira	FRANÇA	40,00 €
Candida Torres Coutinho Pereira	Igreja	20,00 €
Rosa Sameiro Peixoto Ribeiro	Igreja	20,00 €
Joaquim Ariel Pires Fernandes	Igreja	20,00 €
Jose Maria Faria Rolo	Igreja	20,00 €
Eduardo Tomas	Sião/Páuzo	20,00 €
Anibal Amorim Gomes	Viso/Calvário	20,00 €
Fernando Miranda	Viso/Calvário	15,00 €

E também temos os que pagaram as suas assinaturas normais.

Fernando Rocha Montenegro | Maria Carmo Rodrigues Ferreira | Oscar Coutinho, Dr. | Miguel Martins Gomes | Vasco Afonso Branco

continuação da pag. 1

UM FATO À MEDIDA

mudança, razão pela qual, houve quem questionasse a intervenção realizada e a utilidade do dinheiro gasto. Como em quase todas as obras, há imprevistos que condicionam a conclusão das mesmas, nos prazos estabelecidos. Por tal motivo, apesar de a prorrogação não ter sido relevante, gerou-se alguma ansiedade nas pessoas. Vivenciando estados de alma, quero aqui socorrer-me de um rifão, que pretende qualificar e definir o cúmulo da paciência, o qual se traduz em “esperar sem pressa.” Ora, não foi o que aconteceu nestes últimos quatro meses. Ávidos por chegar o dia, a pergunta que se impunha era, quando terminavam as obras na igreja? Outra coisa não seria de esperar, visto o respeito e carinho que as pessoas nutrem pelo templo, onde a maioria celebrou, desde os primeiros passos, as várias etapas da vida religiosa, na fé católica. Eis que os trabalhos chegaram ao fim e as portas de novo se abriram, para a celebração do culto. Bem sei, que nem todos comungaram da mesma ansiedade, pois no que a prática religiosa diz respeito, longe vão os tempos em que a maioria da população, se revia em preceitos e valores, hoje tão vilmente descartados. Caminhamos a passos largos para uma cultura pagã, em nome da modernidade, do bem-estar e do egoísmo. Apesar disso, há momentos em que a curiosidade se impõe e, por essa razão, ninguém pode ficar indiferente. Sim! Porque a nossa igreja matriz, será o monumento de maior relevo, um dos símbolos da nossa identidade, para além da beleza arquitetónica que exhibe, patenteada na imponente tribuna e sumptuosidade dos seus altares. Tendo em conta a elegância e sobriedade, exibida num dos pontos mais altos da Vila de Alvarães, diria que, o novo fato, foi feito à medida e que, apesar de clássico, os «LED's» lhe conferem um tom mais contemporâneo. Esperemos pois que perdure no tempo.

Quero endereçar aqui os meus parabéns e ao mesmo tempo, um grande obrigado, a todos aqueles que assumiram a liderança destes melhoramentos, que será o orgulho de todos os que se reveem na realização de sonhos, que nos possam transportar para a vanguarda, no asseio e na vaidade, suportada pelo realce que pretendemos imprimir, ao património histórico-cultural da nossa terra.

J. Neiva

PAPA FRANCISCO INOVA AO CONVOCAR ENCONTRO MUNDIAL DE CRIANÇAS

Santo Padre considera que a humanidade precisa de reaprender a viver com a «Pureza» da Infância

O Papa Francisco anunciou no dia 1 de Outubro a convocação de um encontro mundial de crianças, no Vaticano, para «aprender» com elas.

«Desejo anunciar que, na tarde do dia 6 de novembro, no Auditório Paulo VI, vou encontrar-me com crianças de todo o mundo», disse, após a recitação do Angelus, desde a janela do apartamento pontifício, acompanhado por cinco crianças, em representação dos cinco continentes.



A iniciativa é patrocinada pelo Dicastério para a Cultura e Educação, presidido pelo cardeal português D. José Tolentino Mendonça, com o tema "Aprendamos com as crianças".

«Trata-se de um encontro para manifestar o sonho de todos de voltar a ter sentimentos puros como as crianças, porque quem é como uma criança pertence ao Reino de Deus. As crianças ensinam-nos a limpidez das relações, o acolhimento espontâneo de quem é estrangeiro, o respeito por toda a criação... precisou Papa Francisco.

«Queridas crianças, espero por todos, para aprender com vocês, também eu», acrescentou. O padre Enzo Fortunato, religioso franciscano e coordenador-geral da iniciativa, disse ao portal de notícias do Vaticano que o encontro vai contar com delegações de todo o mundo, em particular de «Zonas significativas» como a Amazônia, a Síria, Marrocos ou Palestina.

«O Papa quer trazer-nos de volta ao coração do Evangelho», sublinha religioso, destacando a importância de «acolher, respeitar e estar com as crianças».

Para o responsável, o encontro pode ajudar a recuperar a «relação de confiança» consigo mesmo e com os outros, recordando as situações em que «essa confiança é atraída».

A iniciativa nasceu por ocasião da publicação do livro "A encíclica das crianças. Reeducar o mundo dos adultos", cujo prefácio foi assinado pelo Papa Francisco.

Também no dia 1 de Outubro o Papa divulgou uma mensagem alusiva ao 180.º aniversário da

fundação da atual Obra Pontifícia da Infância Missionária, destacando a importância da oração dos mais novos na construção da paz.

«Convido-vos a crescer, através da oração, na amizade com o nosso Salvador, e na amizade entre vós e entre todas as crianças e jovens do mundo, para sermos construtores de paz», refere o texto, divulgado pela Santa Sé no primeiro dia de Outubro, mês dedicado às missões na Igreja Católica.

A Obra da Santa Infância - Obra Missionária Pontifícia - foi fundada pelo bispo francês Carlos de Forbin-Janson a 19 de maio de 1843, e a sua primeira direção fixou três objetivos para este projeto: «Salvar as crianças da morte e da miséria; batizá-las e dar-lhes educação cristã; prepará-las para serem apóstolos das crianças».

«Precisamente do seu zelo missionário, por ocasião deste aniversário, queremos tirar uma primeira lição importante: a de nos preocuparmos com a salvação dos outros», indicou Francisco, evocando o fundador desta obra.

Parceria Consistório e Sínodo/Octávio Carmo

DIRETOR SNS ALERTA: PRÓXIMO MÊS PODE SER “DRAMÁTICO”

O diretor-executivo do Serviço Nacional de Saúde avisa que o mês de novembro vai ser "dramático" se não houver acordo entre médicos e Governo.

Em entrevista ao jornal Público, a poucos dias de nova ronda negocial entre Governo e sindicatos, Fernando Araújo alerta para um agravamento da situação nos hospitais: “Novembro vai ser extremamente complexo. Vai ser o pior mês, eventualmente, nestes 44 anos do SNS, se nada se alterar”, assegura, apesar de ter a “expectativa” de que haja um acordo entre Governo e sindicatos médicos. Fernando Araújo coloca também pressão sobre os médicos e avisa que devem ser reclamados direitos, mas de forma eticamente irrepreensível.

O diretor-executivo do SNS falou, igualmente, sobre aquele que poderá ser um cenário em Portugal dentro de pouco tempo: o de apenas se poder aceder às urgências após referência de um médico ou por indicação da Linha SNS24.

CITY TRANSPORT-VTC

Lionel Palhete

(+33) 609 882 298

citytransportvtc@gmail.com

VIANA ALUMÍNIOS

ARAÚJO & BARBOSA, LDA.

CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO, PVC

GRADES, ESTORES, PORTÕES

912 431 131 | 965 096 047

vianaluminios@gmail.com

Rua do Amassadouro, 77

Alvarães, Viana do Castelo

COISAS DA MINHA TERRA

(Por Fr. Rui Rodrigues)

PÁROCOS E REITORES DE ALVARÃES X

Dizíamos na introdução ao artigo anterior, que a implantação da República em 5 de Outubro de 1910, e a subsequente lei da separação da Igreja de com o Decreto de 20 de Abril de 1911, perturbou gravemente a vida paroquial de Alvarães, e certamente de muitíssimas outras paróquias portuguesas. Por isso não admira que em apenas quatro anos, de 1912 a 1916, tenha havido dois párcos!

Quem incautamente começa a ler a *lei da Separação do Estado e das Igrejas* pelo Decreto de 20 de Abril de 1911, sendo Presidente do Governo Provisório Teófilo Braga e Ministro da Justiça [e do Culto] Afonso Costa, poderá pensar que a mesma é um enorme contributo para a proclamada liberdade religiosa. Porém, tal não corresponde à verdade, pois o referido Decreto foi elaborado para a destruição, pura e simples, da Igreja Católica, como era vontade do seu mentor. Com essa lei o estado queria simplesmente tutelar a Igreja, atando-a de pés e mãos. E para que possam entender o que afirmamos, pois não pretendemos escamotear a verdade, transcrevo quatro artigos dessa Lei, sendo o sublinhado da nossa responsabilidade:

“Art. 46.^o De harmonia com a legislação reguladora do direito de reunião, o Estado poderá sempre fazer-se representar em qualquer acto de culto público por um funcionário ou empregado judicial ou administrativo [...]”

Art. 47.^o O funcionário ou empregado a que se refere o artigo antecedente tomará lugar junto do público, onde possa presenciar a cerimónia cultural, mas de forma que não a embarace nem nella intervenha, salvo no caso de desordem ou tumulto [...]”

Art. 48.^o O ministro de qualquer religião, que, no exercício do seu ministério, ou por ocasião de qualquer acto de culto, em sermão, ou em qualquer discurso público verbal, ou em escrito publicado, injuriar alguma autoridade pública ou atacar algum dos seus actos, ou a forma de governo ou as leis da República, ou negar ou puser em dúvida os direitos do Estado consignados neste decreto e na demais legislação relativa às igrejas, ou provocar a qualquer crime, será condenado na pena do artigo 137.^o do código penal e na perda dos benefícios materiais do Estado.

Art. 49.^o No caso de infracção ao artigo anterior ou a qualquer outra disposição legal, o representante da autoridade [...] tomará nota do ocorrido e comunica-lo-há à autoridade que o delegou, lavrando-se perante esta o competente auto, que será enviado ao respectivo agente do ministério público, e fará fé em juízo até prova em contrário.” (1)

É à luz do teor destes artigos, e de muitos outros deste Decreto, publicado com força de Lei, e dos zelosos republicanos, para não dizer maçónicos, da

nossa terra, que durante alguns anos os párcos se vão sucedendo uns atrás dos outros!

- Reitor **António Gomes da Costa Pereira** (21.02.1916 a 01.02.1919 e 08.03.1921 a 21.08.1921) (2).

Fez “*Inquirições de Genere*” em 1891, ordenando-se em 1894. Natural de Capareiros onde nasceu a 24 de Abril de 1862, sendo baptizado no dia 25 do mesmo mês. Era filho de Manuel Gomes, do lugar da Ponte, da freguesia de Frago e Maria da Costa Pereira, do lugar de Macinos de Capareiros. Era neto paterno de João Gomes e de Quitéria Martins, de Santa Maria de Tregosa, sendo os seus avós maternos o Capitão-Mor António da Costa Pereira de Araújo e Dona Rosa Maria da Encarnação, moradores na quinta do Casal em Capareiros. Este sacerdote era fervoroso monárquico, o que explica que em tempos maçónico-republicanos, tenha sido perseguido, tendo mesmo de abandonar a paróquia. Era o dono da chamada Quinta dos Castelhanos, em Capareiros.

Faleceu em 7 de Outubro de 1937.

Reitor António Gomes da Costa Pereira

- Reitor **Adriano Dias Marques** (08.03.1919 a 11.06.1919).

Fez as “*Inquirições de Genere*” em 1908, tendo-se ordenado sacerdote em 1910. Nasceu em Vila Franca, no dia 2 de Maio de 1887, sendo baptizado no dia 8 dito mês, tendo por padrinho o Reverendo Joaquim Dias Marques de Mattos, Reitor de Vila de Punhe, seu tio paterno. Era filho de Jacinto Dias Marques e Ana Rodrigues Matos. Foram seus avós paternos António Dias Marques e Anna Joaquina de Mattos natural de Vitorino das Donas, concelho de Ponte de Lima, e pelo lado materno foram Thomas Fernandes Lima e Theresa Rodrigues de Mattos, ambos de Vila Franca. Este sacerdote tivera vários sacerdotes na família, quer pelo lado paterno quer pelo materno. Faleceu em 7 de Julho de 1953. (3)

- 1) *Diário do Governo*, nº 22 – 21 de Abril de 1911, p. 1621
- 2) Embora a *Nova Monografia de Alarães*, p apresente dois sacerdotes com os nomes António Gomes da Costa Pereira e António Gomes de Castro Pereira, trata-se da mesma pessoa e sacerdote. Cf. MANUEL DA COSTA PEREIRA, *Figuras e factos do Vale do Neiva*, pp.145-146

Cf. *Nova Monografia de Alarães*, p. 361

(continua)

S. FRANCISCO DE ASSIS (Patrono dos Escuteiros mais jovens, Os Lobitos)

S. Francisco de Assis é uma das maiores figuras da Igreja. Nasceu em Itália, na Úmbria, cidade de Assis, no centro de Itália, e foi o fundador da Ordem Franciscana ou dos Frades Menores. O seu pai, Pietro (Pedro) Bernardone, era um rico comerciante de tecidos. Da sua mãe, Pica Bernardone pouco se sabe, mas diz-se que pertencia a uma família nobre da Provença. No batismo recebeu o nome de João, mas o pai mudou-lhe o nome para Francisco devido ao carinho que tinha por França, aonde os negócios o haviam levado por altura do nascimento do filho.

Enquanto jovem, ninguém desfrutou do prazer mais do que ele. Muito simpático, cantava alegremente e gostava de exibir boas roupas. Bem -parecido, jovial, audaz, bem -educado, rapidamente se tornou o modelo do “jovem” de Assis.



Um dia, ao cruzar as planícies da Úmbria no seu cavalo, aproximou-se de um pobre leproso. A súbita aparição repulsiva encheu-o de náusea e instintivamente fez marcha atrás. Mas depois de se recompor, desmontou, abraçou o pobre homem e deu-lhe todo o dinheiro que trazia.

Já após ter fundado a Ordem dos Frades Menores, durante o Natal de 1223, o Santo teve a ideia de celebrar esta festa de “uma maneira nova”, reproduzindo o Presépio de Belém num templo de Greccio. Desse modo converteu-se no iniciador da devoção popular pelo Presépio. O Natal parece ter sido a festa favorita de Francisco, que quis persuadir o Imperador a fazer uma lei para obrigar os cidadãos a cuidar bem das aves e dos animais, tal como dos pobres, de modo a que todos pudessem regozijar-se no Senhor.

O Cântico das Criaturas ou Cântico do Irmão Sol, escrito por S. Francisco é de uma beleza extraordinária e com um significado profundo em qualquer época da História e em qualquer cultura ou civilização, mas agora vamos dar-lhe a conhecer esta Oração sublime que deveria ser um manual para cada um colocar em prática todos os dias.

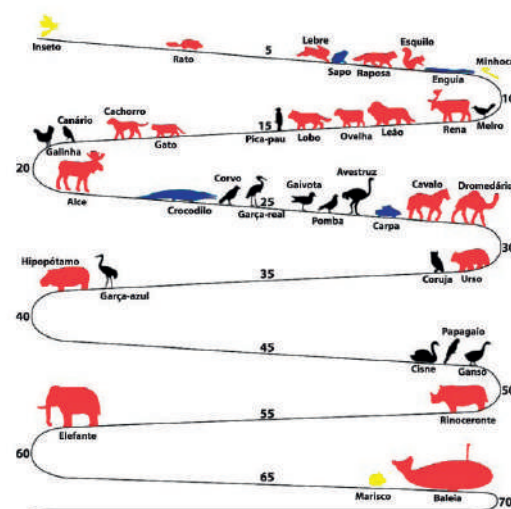
“Senhor, faz de mim um instrumento da vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Onde houver discórdia, que eu leve a união.

Onde houver dúvidas, que eu leve a fé;
Onde houver erro, que eu leve a verdade;
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Mestre, faz com que eu procure mais consolar do que ser consolado
Compreender do que ser compreendido;
Amar do que ser amado.
Pois é dando que se recebe, é perdoando que se é perdoado, e é morrendo que se nasce para a vida eterna.
Amém.”

LONGEVIDADE DOS ANIMAIS

Ratos podem viver até 3 anos
Porcos podem viver até 10 anos
Gatos podem viver até 12 anos
Burros podem viver até 12 anos
Cães e cabras podem viver até 15 anos
Vacas podem viver até 15 anos
Leões e tigres podem viver até 25 anos
Ursos podem viver até 30 anos
Cavalos podem viver até 30 anos
Elefantes podem viver até 60 anos
Tartarugas podem viver até 200 anos



Clínica Médico-Dentária em Vila de Punhe
Dr. Óscar Coutinho

Aluga-se Sala para Consultório c/ 14m²

Recolha de análises clínicas todos os dias, inclusive aos sábados das 8h às 11h

Segundas de Manhã das: 09.00h às 12.00h
Terças, Quartas e Sextas de Tarde das: 14.00h às 19.00

Rua de Alvarães, n.º 114 • Tel.: 258 776 241
4905-644 Vila de Punhe • Viana do Castelo

SALVADOR DE OLIVEIRA
transportes France Portugal

salvador45@gmx.com

0607798161

S.A.S PINHEIRO

15 rue Pasteur
94120 FONTENAY SOUS BOIS
Tel : +33(0)1 48 51 69 18
Fax : +33(0)1 48 76 30 93
Email : pinheiro68@free.fr
SAS au capital de 50 000€
N° TVA FR09512812033 - SIRET 512 812 033 000 29- APE 4120

COESÃO, PASSAGENS E INTEGRAÇÃO

Este primeiro mês do ano escutista foi marcado por uma série de emocionantes atividades que trouxeram entusiasmo e união à nossa comunidade escutista.

Nos dias 16 e 17 de setembro, os nossos dirigentes reuniram-se na Montaria para uma atividade especial. O principal objetivo deste encontro foi reforçar a coesão, companheirismo e amizade entre os membros da equipa, alinhando as suas ideias para iniciar o novo ano escutista em perfeita sintonia. Foi um momento crucial para a preparação de futuras aventuras e desafios.



No fim de semana seguinte, na nossa sede, testemunhamos as passagens. Este é o momento em que os membros mais velhos de cada secção avançam para a próxima fase de suas jornadas escutistas. Além disso, demos as boas-vindas aos novos elementos que escolheram entrar no movimento. Este é um momento fundamental para o agrupamento, repleto de simbolismo e significado. Alguns dos nossos membros mais

dedicados foram agraciados com a anilha de mérito, reconhecimento pelo seu destaque e contribuição positiva para o grupo.



No dia 7 de outubro, os lobitos e os exploradores participaram em atividades projetadas para integrar os novos membros. Os exploradores traçaram um trilho desafiante no Pincho, enquanto os lobitos desfrutaram de atividades na Azenha D'Almerinda.



Este início de ano escutista foi repleto de momentos de crescimento, união e celebração. À medida que continuamos a trilhar este caminho, estamos ansiosos para enfrentar os desafios que este ano nos reserva.

Agrupamento 374, Equipa de Comunicação

REALIZAÇÃO DA 2ª GALA SÉNIOR DO LAR DE S. JOSÉ

No dia 2 de outubro o Lar de S. José comemorou o "Dia da pessoa idosa" com a realização de uma gala sénior com o objetivo de valorizar as pessoas idosas que fazem parte da instituição, através dos serviços do Lar S. José, Centro de dia e serviço de apoio domiciliário. A cada um, foi oferecida uma medalha feita em madeira e personalizada, destacando as suas qualidades pessoais. Foi uma tarde divertida e animada, seguida de um lanche saboroso e gourmet. Desengajem-se aqueles que nos chamam de velhos! Porque ser velho é uma virtude!



ESTUDO DEFENDE DUPLICAÇÃO DA ÁREA DO PORTO COMERCIAL DE VIANA

O Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Luís Nobre, reuniu hoje com o Conselho Empresarial Estratégico de Viana do Castelo (CEEVC) para apresentação aos empresários do "Estudo de Mercado para o desenvolvimento do Porto de Viana do Castelo", documento que defende a duplicação da área do porto comercial vianense.

O autarca Luís Nobre destacou o facto de diversos stakeholders terem sido convidados a participar neste estudo que pretende "impactar" o presente e o futuro do porto marítimo. "O envolvimento

dos agentes locais, de uma forma diversificada, em todas as atividades do território, desde a pesca até à academia e investigação, é essencial", declarou, esperando que o porto marítimo "seja o espaço de amarração de todas estas realidades".



O estudo resultou de um protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e a APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana, SA. e pretendeu estabelecer um perfil adequado para a potenciação do uso do Porto Marítimo de Viana do Castelo, nomeadamente no que respeita à movimentação de carga pelo tecido empresarial da região.

in Radio Alto Minho

Armando Faria
Menezes
CONSULTOR FISCAL
(inscrito na Ordem dos Advogados)

- Mestre em Direito (vertente fiscal)
- Licenciado em Direito
- Assessor Tributário da A.T. (aposentado)

Escritório: Av. 25 de Abril, Encosta do Elevador
1º Andar, Sala 39
4900 - 496 V. Castelo
Tel. / Fax.: 258 834 672 Telex.: 963 101 700

O IMPÉRIO E A HUMILDADE

Desta vez irei falar de uma experiência minha, que tive bastante recentemente e no seu sentido. Este mês de Outubro, e após dois anos de trabalho árduo e quase sem férias, tive finalmente a oportunidade, de ir de férias, nomeadamente para outros locais que não Portugal.

Nessas minhas férias, visitei Viena, capital da Áustria. Hoje é um dos pequenos países da Europa, mas um dos mais ricos e caros que se possa visitar. No entanto, é um país que tem uma enorme qualidade de vida, sendo considerado o segundo melhor país do mundo para se viver. A Áustria, como já referi, é um pequeno país com uma população inferior a Portugal, mas em tempo passados, pouco mais de 100 anos atrás, era um dos mais poderosos impérios que existia, e que por centenas de anos, foi o centro da Europa, nas artes, cultura e poder. Estamos a falar do Império Austro-Húngaro, que dominou grande parte do nosso continente durante séculos. Mas não venho falar de história.

Ao visitar Viena, capital da Áustria, deparei-me com um museu que não pude deixar de visitar. O museu do tesouro imperial. No meio de todo o ouro, esmeraldas gigantes e pedras preciosas de valor incalculável, dei por mim a encontrar duas das maiores riquezas que poderia ver na vida.

A primeira, que se destoava de todas as outras, era o quadro de Santo António de Pádua, como estava identificado, mas que efetivamente é conhecido para nós como Santo António de Lisboa, ou simplesmente Santo António, o nosso santo popular.

Foi um orgulho e admiração enorme constatar que os maiores imperadores tinham como padroeiro o nosso Santo António, sinal da sua santidade e de fazer encontrar o verdadeiro amor.

Além desta agradável surpresa, surgiu uma que superou tudo. A poucos metros da imagem de Santo António tive um encontro com a própria Cruz de Cristo! Um pedaço original da Santa Cruz que estava religiosamente guardado e conservado. Foi um momento divino encontrar parte da Cruz onde Cristo foi crucificado. A presença perante tal relíquia, reforçou o entendimento da Fé e do sacrifício de Jesus Cristo. Um sacrifício que nos deixa um ensinamento, o da Humildade, pois deixou-se morrer numa de muitas cruzes que os romanos utilizavam para crucificar os criminosos. A humildade de Jesus Cristo é o oposto ao protagonismo, à hipocrisia, e à constante vontade e presença de se enaltecer e passar uma imagem errada para os outros. Cristo nos diz que ter um certo recato é sinónimo de princípios e valores, enquanto que quem está quase sempre presente, ou quem faz questão de se dar a conhecer aos outros e a todos se dirige e cumprimenta, é sinal que não caminha junto dos valores cristãos.

Termino, deixando a reflexão de que Jesus Cristo não foi cumprimentar a todos e nem em todos os locais apareceu, muito menos bajulando a quem Lhe poderia dar jeito, deixando assim que as pessoas se dirigissem a Ele, pois só a eles daria o Reino dos Céus.

Mário Quintas



O MAIOR HEALTH CLUB DE VIANA
vem experimentar...

AMOROSA HEALTH CLUB

GINÁSIO
PISCINA
FITNESS
NUTRIÇÃO
SPA
MASSAGEM
TÊNIS

O seu bem-estar é a nossa prioridade...

PRAIAS DE AMOROSA

Facebook: amorosachub@sa.az
Tel: 258 351 180

Supermercado
COVIRAN
Alvarães

Rua da Fonte do Paço, n.º 4 • 4905-208 ALVARÃES • Telf.: 258 777 480

Qualidade • Confiança • Proximidade • Serviço

Paulimpa
Serviços de Limpezas, Engomadoria e Higiene

- Ficamos com a sua moradia ou quer que seja durante todo o ano.
- Limpezas pós-obras
- Limpezas Empresarial (empresas)
- Limpezas Domésticas (casas)
- Limpezas Condomínios
- Limpeza de sofás, colchões, carpetes, limpeza automóvel

R. Tacão n.º 25 - 4905-204 - Alvarães - Viana do Castelo
Telem.: 962 107 267 / 932 834 940 Tel: 258 776 230
E-mail: paulimpa@sapo.pt • www.paulimpa.wix.com/limpezas